

VIAGEM DE SS. MM. II.

(Do nosso correspondente)

Itu', a 3 de Novembro—Sua Magestade o Imperador, ás 6 horas da manhã, foi visitar as grandes jazidas de ardozia existentes nas proximidades da cidade, e assistio a extracção de um bloco.

Sua Magestade visitou mais o novo matadouro, que é pequeno, mas possui as condições exigidas pela sciencia moderna para estabelecimentos desta ordem.

Achava-se alli presente o presidente da camara sr. Joaquim Clemente da Silva, que deu a Sua Magestade todos os esclarecimentos pedidos.

Foi depois ao cemiterio, caixa d'agua, escola publica regida pelo professor Francisco Mariano e ao collegio intitulado "Instituto Novo Mundo."

La deixando de consignar que Suas Magestades ouviram missa na matriz, acompanhados pela comitiva.

Não devo calar o seguinte facto importante: o rvdm. padre Miguel Pacheco, digno vigário da cidade de Itu apresentou a Sua Magestade o Imperador um crucifixo de prata em cruz de cedro, importante por ser uma reliquia historica.

Aquelle crucifixo foi trazido por bandeirantes Paulistas ha mais de cem annos de uma "redueção", ou aldeia de indios dirigida pelos padres jesuitas e situada ás margens do rio Iguatemy.

Os paulistas, internando-se por invios sertões, como costumavam, encontrando essa "redueção", intimaram aos padres que a dirigiam, que se retirassem da localidade ou reconhecessem o territorio em que se achavam como pertencente aos domínios de Portugal.

Os padres retiraram-se sem que fossem presenteados, e quando os paulistas se apresentaram para saber qual a resposta que davam á intimação feita, encontraram a redueção deserta. Apoderaram-se, por conseguinte, do que existia na redueção e respectiva igreja, transportando para Itu o referido crucifixo, alguns sinos que ainda aqui existem e outros objectos.

O crucifixo tem 0,18 de comprimento e a cruz 0,22, e traz a seguinte inscripção em hespanhol:

"EL QUI MAS PIENSA EN MORIR MAS TIEMPO SUELE VIVIR; PERO EL QUE SE OLVIDADO HA DISTO SIM PENSAR MUERE MAS PRESTO."

O rvdm. padre Miguel Pacheco offereceu o crucifixo a Sua Magestade o Imperador para que o mandasse instalar no estabelecimento publico que lhe approuvesse. Sua Magestade não aceitou o offerecimento do virtuoso sacerdote, dizendo que aquella reliquia archeologica devia ser conservada na matriz de Itu, porque ninguém a guardaria com mais respeito do que o rvdm. padre Miguel.

O digno presidente da camara mostrou-nos tambem a quadra composta por Sua Magestade o Imperador quando visitou Itu pela primeira vez e que se acha conservada com todo o zelo, guardado em uma bonita caixa de xarao.

Abaixo da quadra, cujo texto é bem conhecido, lê-se uma certidão concebida nos termos que segue.

"Nós abaixo assignados certificamos que a quadra supra foi composta e escripta por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro 2º, nesta fidelissima cidade de Itu, na noite do dia 25 de Março de 1846.

Assignados: José Carlos Pereira de Almeida Torres, Manoel da Fonseca Lima e Silva, José Manoel Carlos de Gusmão, Nicolao Pereira de Campos Vergueiro, Barão de Antonina, José Martins da Cruz Jobim, Gabriel José Rodrigues dos Santos, Joaquim Vieira de Moraes, Bento Paes de Barros, Francisco Antonio de Oliveira, Antonio Paes de Barros, Francisco Galyão Bueno Franco, João Ribeiro dos Santos Camargo, Joaquim Bento Raymundo de Souza, Diogo José de Carvalho e Manoel Martins de Mello.

O ultimo signatario deste attestado foi tambem o que falleceu, não ha muito tempo, em ultimo lugar. Vamos deixar Itu que, apesar da sua vetustez, cobrio-se de galas para receber condignamente os Augustos Imperantes.

DIA 2 de Novembro.—Tendo partido de Itu ás 10.25, chegamos á estação do Salto ás 10.35. SS. MM. desembarcaram e seguiram de carro para a povoação, acompanhados de sua comitiva,

dos exms. srs. conselheiro Prado, Barão do Parna-hyba e de outros cavalleiros distinctos.

Ahi chegando foram ver a importante queda d'agua conhecida pelo nome de Salto de Itu.

E' realmente bello, mas de uma belleza selvatica, ver o Tietê derramar por uma especie de enorme calha suas aguas amarelentas que vão esbarrar-se de encontro a enormes lages a, produzindo um som lugubre como o fragor de uma tempestade e levando nuvens compostas de gotinhas microscopicas que reflectindo os raios do sol produzem as cores do arco-iris.

Soberbo espectáculo! Depois de terem admirado a belleza selvagem daquella scena da natureza, dirigiram-se SS. MM. e os que os acompanhavam, á fabrica de tecidos do sr. José Galvão, situada não muito longe do Salto.

S. M. o Imperador examinou com todo o cuidado todos os appparelhos e machinismos do estabelecimento, sendo acompanhado pelo proprietario que forneceu ao mesmo Augusto Senhor todos os esclarecimentos.

A fabrica trabalha com 120 teares, destes porém, apenas 102 estavam em actividade na occasião. As duas turbinas desenvolvem a força de 140 cavallos; occupam-se constantemente na fabrica 140 a 150 operarios dos quos 80 são do sexo feminino.

Os machinismos são dos fabricantes Platt Brothers & Comp.

O capital empregado para montagem do estabelecimento foi de 400.000\$.

D'ahi seguiram SS. MM. para uma outra fabrica de tecidos situada na mesma povoação da qual é proprietario o sr. dr. Fernando de Barros Junior. O estabelecimento emprega como força motora o vapor e a agua.

Funcionam 74 teares, que produzem diariamente 3.800 metros de diversos tecidos.

Os operarios de ambos os sexos empregados na fabrica são em numero de 108.

S. M. o Imperador mostrou-se satisfeito, vendo o modo porque a industria se va desenvolvendo entre nós, proporcionando honesto meio de subsistencia a grande numero de pessoas pobres e arrastando a vagabundagem numero consideravel de rapazes.

Ha ainda no Salto uma outra fabrica de tecidos em construcção.

Assim aquella pequena povoação promete vir a tornar-se, em futuro não remoto, centro manufactureiro de grande importancia.

E' louvavel o zelo com que muitos paulistas procuram desenvolver a industria fabril nesta provincia, que possui taes elementos de prosperidade e que, por si só, podia formar uma nação rica e poderosa.

E quantos thesouros ainda jazem desconhecidos e desprezados!

Quem quizer ter uma idéa exacta dos recursos de que dispõe a provincia de S. Paulo, não se contente com visitar a capital e as cidades de Santos e Campinas; percorra todas as suas estradas de ferro, navegue-lhe os rios, embrenhe-se pelos sertões, e ficará estatico ante tantas grandezas prodigialisadas pela mão da Providencia a este abençoado torrão.

Aqui a flora e a fauna são riquissimas e o seio da terra encerra thesouros inexauriveis.

O que não será esta terra quando tiver braços suficientes que possam pôr em jogo tão grandes elementos de prosperidade?

Na estação do Salto ficaram o presidente da camara de Itu e outras pessoas que vieram acompanhando SS. MM.

Do Salto seguimos passando pelas estações de Itaic, Indaiatuba, Monte-mór e Capivary.

Para não nos tornarmos fastidiosos repetindo a mesma cousa, diremos que todas as estações pelas quos passaram os Imperioses Viajores achavam-se enfeitadas mais ou menos ricamente, conforme a importancia das localidades em cujas proximidades estão situadas.

Nas estações das villas e cidades vinham sempre cumprimentar a SS. MM. as camaras municipales, as autoridades, os alumnos das escolas publicas com seus professores, bem como o corpo docente e alumnos dos collegios particulares e as pessoas gradadas das localidades.

O povo por sua vez apinhava as estações e suas circumvizinhanças levantando calorosos vivas aos Augustos Imperantes.

"Segundo o senhor, devo ter recebido essa carta no dia 4 de Dezembro. Ora, desde o dia 25 de Novembro tinha prevenido o meu hospedeiro, Saturnino Radoux, morador na rua Babel-Oued n. 25, que eu partiria no dia 6... O senhor pode verificar interrogando Saturnino Radoux, que não recebi nenhuma carta antes de partir e que enquanto lá estive, não recebi senão uma unica, e essa ha dous annos... Eis aqui o segundo ponto esclarecido; chego ao terceiro.

Sempre segundo o senhor, desembarcando em Marselha, deveria ter-me hospedado no hotel Beausséjour, cates da Fraternidade; o senhor esta enganado, meu juiz. O hotel Beausséjour é um lugar para a gente que tem a bolsa recheada e não para os pobres diabos, mascates, como eu... Alojarme no hotel de Argel, rua do Mercado, e foi lá que todos os dias tomei as minhas refeições. Faça citar o dono do hotel de Argel e o de Beausséjour... Depois de confrontação, o primeiro lhe dirá que me reconhece perfeitamente e o segundo que nunca me viu.

Em quarto lugar, meu juiz, tomei o trem que vem directamente de Marselha para Paris e não podia, portanto, estar em Dijon a esfaquear o sr. Bernier... E ainda não é tudo... lembrei-me de uma cousa, e essa é capital!... No compartimento de segunda classe onde entrei, em Marselha, havia um soldado... conversamos todo o tempo da viagem... Partilhei com elle um pão, um salchichão e claranjas que eu tinha comprado para a minha viagem... Elle pôde certificar que não souhi do compartimento, senão uma vez, em Lyon, e sempre em sua companhia, para ir á taverna beber um copo... foi mesmo elle quem pagou a despesa.

Um soldado... é uma cousa muito vaga, interrompeu o sr. de Gevrey. Naturalmente não lhe sabe o nome nem o corpo a que pertencia.

—Queira desculpar, meu juiz, exclamou Rigault com accento triumphante. Chama-se Honorato Michaud... e era enfermeiro no hospital militar de Argel... Obteve a sua transferencia e vinha para o Val-de-Graça.

O mascate accrescentou, tirando do bolso um papel e apresentando-o ao magistrado: —Puz tudo isto na nota que aqui está, meu juiz. Queira ter o trabalho de ler e de reflectir... faça o favor de fazer o que lhe pedi, e o senhor com os seus proprios olhos verá que sou innocente, como a criança que está por nascer.

—Ah! eu sei perfeitamente que me vai responder a navalha! Como explica a navalha? —Meu Deus, não explico... Digo simplesmente a verdade... perdi a minha... É uma infelicidade; mas quem é que não tem perdido, na sua vida, uma ou duas navalhas?

—Emquanto a mim e aos trapos do defuncto, tão verdade como chamar-me Oscar Rigault, achei-as, como já tive a honra de lhe contar... Sou um pan-de-um, um vadio, um patife, tudo quanto quizer, mas um assassino... arre, meu juiz, isso é que não dá.

O sr. de Gevrey tinha recebido o papel que lhe apresentava Oscar.

—Deixe-lhe os olhos.

Musica, fôres, salvas, de tudo isto soccorreram-se as populações para demonstrar o respeito e a veneração que votam á S. M. o Imperador, a sua augusta consorte e á Família Imperial.

PIRACICABA, 3 de Novembro.—As 6 horas da manhã foi S. M. o Imperador á cascata do rio Piracicaba, em companhia dos srs. visconde de Piranguá, ministro da agricultura, presidente da provincia, dr. Estevam de Rezende e dr. João Conceição, presidente da camara municipal.

Reportamo-nos, quanto ao esplendido quadro da natureza que alli se ostenta imponente e magestoso aos mais indifferentes temperamentos, a descrições que delle tem feito, em mais apropriadas circumstancias, outras pessoas que visitaram aquelle logar. S. M. o Imperador declarou que, depois do Niagara, jamais vira uma queda d'agua que reunisse tantas condições para a belleza do seu aspecto.

Mas a visita de S. M. ao grandioso salto não teve por fim exclusivo admirar as bellezas naturaes: naquella enorme massa de aguas do rio que se precipita de degrau em degrau está contida uma força motriz prodigiosa que a industria humana já tem sabido aproveitar embora em proporções relativamente inílimas em comparação do poder total dessa mesma força.

Nas margens do rio coberto de espumas já se levantam diversos estabelecimentos pertencentes a industria particular, nos quos a força motriz do rio encontra mais de um emprego, ora para fazer funcionar os complicadissimos machinismos de uma fabrica de tecidos de algodão, ora para fazer mover os pezaos cylindros de uma usina de assucar, ora para eleyar, mediante o emprego de um pouco dessa força que se derrama desperdiçada entre rochas e redomoinhos, uma outra parte dessa agua que irá abastecer a cidade de Piracicaba.

Alguns tempo dedicou S. M. ao exame do modo por que se operava este ultimo trabalho, indo visitar as obras do abastecimento d'agua alli existentes. A empresa dessas obras fez com que S. M. fosse recebido com uma salva de vinte e uma detonações de dynamite produzidas de minas feitas nos rochedos.

O illustrado e intelligente empresario das obras, sr. João Frick, teve a honra de acompanhar S. M. durante esta visita e de ministrarlhe as informações pedidas. As obras constam de diversas represas das aguas e de um canal e estão situadas em uma ilha no centro do rio, ilha que a camara municipal cedeo a empresa concessionaria do abastecimento d'agua. S. M. subio ao mirante que domina o reservatorio alli construido, pedindo diversas informações sobre a parte technica das obras.

E' desse ponto, segundo nos asseveraram, que se pôde contemplar toda a sua deslumbrante grandezza do panorama da cascata. S. M. quiz descer a uma vasta galeria subterranea cujas abobadas sustentam o leito do canal por onde correm as aguas destinadas a pôr em movimento as turbinas.

Esta galeria tem mais de 50 metros de extensão e S. M. insistio em percorrer toda essa extensão, sem o auxilio de outra pessoa pratica do logar, e tendo de fazer o curvado por não ter a galeria mais de 1,30 de altura.

Depois de haver examinado o reservatorio em todos os seus detalhes seguiu S. M. para outro ponto das obras junto á ponte, ponto em que se acham estabelecidos os importantes appparelhos que filtram as aguas do rio antes de servirem ao abastecimento.

Indagou S. M. da qualidade da agua antes e depois da operação dos filtros, da capacidade destes e de muitas outras circumstancias, externando, ao concluir, o receio que tinha de serem obras de tanta importancia desproporcionadas as exigencias da população da cidade.

Dalli seguiu S. M. para um terceiro ponto, situado no alto do Bairro dos Allemães, onde já se achava concluido um reservatorio, e, depois de exame dos trabalhos, ainda mais uma vez declarou o imperador que achava as obras de demasiada importancia para o logar, tanto mais quando as comparava a outras congeneres que conhecia dentro e fóra do Imperio. S. M. interrogou o empresario sobre as bases do seu contracto e discutio largamente com elle a parte financeira dos trabalhos, declarando ter grande satisfação em ver que os capitães particulares procuravam applicar-se a empresa de tanta utilidade.

Vimos os trabalhos e examinamos-os com attenção, e, todos que assim o fizeram, não estarão longe de tirar a mesma conclusão que o augusto chefe do Estado—a saber—que as condições da

cidade de Piracicaba não parecem comportar trabalhos dessa ordem, tes que foram executados, convido accrescentar-se aos, depois de concluidos poderão fornecer enorme quantidade de agua, cerca de 100 litros diarios por habitante. A empresa das aguas, composta dos srs. João Frick e Tito Ribeiro, da corte, e Carlos Zanette, de Pelotas, parece, entretanto, que não se abalançou a taes trabalhos sem uma base que lhes garantisse sufficiente remuneração. O primeiro desses cavalleiros, é um especialista em obras de abastecimento d'agua, tendo tido as empresas das obras respectivas em Rio-Grande, Pelotas e Cuyabá. Assim, explicou o sr. Frick que a importancia dos trabalhos, justamente notada, não provinha propriamente dos trabalhos em si mesmos, mas, principalmente, das condições naturaes do rio, e que, mediante pequeno aumento do despezas, poder-se-ia obter fornecimento d'agua a diversas grandes e populosas cidades.

O capital da empresa é apenas de 400 contos de réis. Espera-se que não seja empregado desde já todo esse capital, mas talvez que só para o futuro e isso na medida do desenvolvimento do serviço do abastecimento nos domicilios particulares. Actualmente tem a cidade de Piracicaba 1400 casas, e, calculando os empresarios que 600 dellas tomem agua, mediante pagamento de 45 mezas, esperam obter uma renda de 24 contos ou 6% sobre o capital, esperança que se funda em exemplos fornecidos por outras cidades do interior do Brazil.

A empresa tem privilegio por 50 annos sem outro favor além da concessão dos terrenos necessarios as suas construcções e demais dependencias.

Os trabalhos no rio já se acham concluidos e bem assim o encanamento geral para o reservatorio. Este é uma bella construcção, tendo capacidade para perto de 4.000.000 de litros.

Consta-nos que os importantes machinismos necessarios para a conclusão dos trabalhos já chegaram ao porto de Santos. Mas ruas procede-se, com toda a actividade, ao assentamento do encanamento, dizendo-se que a inauguração do serviço terá lugar em fins de Dezembro proximo, isto é, seis mezes antes do termo obrigatorio para serem iniciados os trabalhos. Consi-guamos esta circumstancia pela sua raridade na realização de contractos celebrados com poderes publicos.

As obras, começadas em Maio, em menos de seis mezes estarão promptas.

Damos, por este facto, sinceros parabens aos empresarios, e ainda mais, aos habitantes de Piracicaba, que vão gozar de um melhoramento de maxima importancia em todas as cidades, sobretudo na região do globo em que vivemos.

Daremos longo artigo sobre o engenho central de Capivary.

Rectificação necessaria:—a exma. sr. d. Anna Prado da Fonseca, em cuja casa em Jundiáhy SS. MM. se hospedaram, é irmã e não mãe do sr. Barão do Parna-hyba, como por equívoco foi publicado hontem no Correio Paulistano.

—(Continúa.)

Arsenio Pessolano, italiano, naturalisouse cidadão brasileiro.

Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: A' Francisca Escolastica da Conceição Amorim, professora de Lorena, 30 dias; a Mariana Figueiredo de Aguiar professora da estação do Lema, 60 dias; a Joaquina Eugénia do Canto Carneiro, professora de Iguape, 3 mezes, com vencimentos.

Ao bacharel Antonio Chrispiniano Barbosa Freire, promotor publico do Jahu, 20 dias.

Ao bacharel João Baptista Martins de Menezes, promotor de Pindamonhangaba, 30 dias.

Ao bacharel Fracelizio A. Pereira Guimarães, juiz de direito do Tietê, 60 dias.

lora-morbus, e como o governo é uma entidade moral que não tem saude, manda que os navios que vierem do porto sujo sofram aqui quarentena de rigor.

Esta medida, que é apenas uma meia medida, põe em bríos os collegas de Buenos-Ayres, e elles dizem a bocca cheia que o nosso governo é leviano.

Não vale a pena lembrar o caso daquello diabo do Matto Bruzo, que fez meio Rio de Janeiro sentir colicas antes de tempo.

Mas se os collegas nos fizerem o favor de recordar esse facto, será para apoiar o governo de Buenos Ayres que fechou seus portos a esta terra dos côcos de Indayá, antes mesmo de indagar se por aqui havía qualquer caso triste de apparecimento do chólera.

E graças a Deus não havia.

E Buenos-Ayres não ordenou quarentenas, fechou logo os portos e guardou a chave no mais fundo do seus bahús preventivos.

O que isto prova é que os visinhos têm umas lanterninhas especias para ver as cousas que por lá se passam, e outras de côr bem negra para ver as coisas que por aqui se dão.

AJAX.

TELEGRAMMAS

Ipanema, 9, ás 7 horas da noite

Partimos da capital ás 7 e 35 da manhã. SS. MM. II. tiveram saudações do povo, e da camara municipal de Parna-hyba.

Chegamos a estação de S. João ás 8 e 12. SS. MM. tomaram café.

A S. Roque chegamos ás 8 e 52. SS. MM. foram comprimentadas pela camara municipal, e pelas autoridades.

A's 10 horas, chegada a Sorocaba. Estação embandeirada, musica, cumprimentos das autoridades, camara e povo.

O almoço foi na Estação e offerecido pela directoria da Companhia Sorocabana.

SS. MM. visitaram a matriz, gabinete de leitura, camara municipal, cadêa e escolas do padre Lessa, a alemã, e de d. Januaria Stima. Tambem visitaram o mercado, a fabrica de tecidos e a de chapéus, e o hospital da Misericórdia.

Partimos de Sorocaba a 1 e 35 e chegamos a Ipanema ás 2 e 8 minutos da tarde.

SS. MM. visitaram todo o estabelecimento antes do jantar.

Como em todos os lugares a recepção tanto em Sorocaba como no Ipanema, foi esplêndida.

Turim, 8 de Novembro

Appareceu o cholera em Genova, Sampierd (?), Arena, Carmigliano, Sestré (?), Pontedecimo, Sturba (?), Nervi, (?) Milão, Roggero, Limite, Musocco, Rho, G re c o e Sesto.

Corte, 9 de Novembro, ás 7 horas da noite

Não havia até agora noticias officias com relação ao cholera em Buenos-Ayres.

O sr. Ernesto Senna, acompanhado do pessoal da redacção, retirou-se do Diario de Noticias.

(Correio Panlistano).

Buenos-Ayres, 8 de Novembro

O cholera fez a sua apparição na Bocca do Riachuelo, onde deram-se hoje quatro casos, dos quos dous foram fataes. Em Rosario o numero dos obitos foi de cinco, sendo vinte os doentes atacados pela epidemia.

Não cidade mesmo não se deram casos nenhuns. E' muito difficil dar opinião certa sobre o estado sanitario, sendo muito contradictorias as noticias recebidas. As autoridades persistem em sustentar que não

FOLHETIM (83) A HERVANARIA POR XAVIER DE MONTÉPIN SEGUNDA PARTE RIGOLO XXII —Por fim de contas, exclamou Rigault, isto chega a ser graça, á força de ser estúpido... Ainda estou á espera que me accusem de ter assassinado todas as pessoas que têm morrido nestes ultimos quinze dias! Isto é uma comedia, uma bonita comedia!

—Esta senhora insistiu por tal maneira, que creio que não se irá sem ser recebida. Oscar Rigault interveio: —Uma moça que reclama informações sobre um preso, que ella julga ser seu proximo parente... disse elle. Tenho cá a idéa, meu juiz, que pôde muito bem ser minha irmã. Peço-lhe que a receba.

SECÇÃO AVULSA

Acho muita graça aos collegas da imprensa bonayrense. O governo recebe de lá communicções officias de que se deram alguns casos de cholera. —Esta senhora insistiu por tal maneira, que creio que não se irá sem ser recebida. Oscar Rigault interveio: —Uma moça que reclama informações sobre um preso, que ella julga ser seu proximo parente... disse elle. Tenho cá a idéa, meu juiz, que pôde muito bem ser minha irmã. Peço-lhe que a receba.

trou com grande ruge-ruge de vestide de seda. Sophia veio se collocar em frente da secretária, por detrás da qual estava sentado o sr. de Gevrey e exclamou levantando o véo: —Sebo! meu querido, como faz esperar os pobres desgraçados que o procuram. Com um gesto, o magistrado impôz-lhe silencio e disse com severidade: —De passo que dá, minha querida menina, é pouco conveniente... E a primeira vez que se apresenta aqui... espero que será a ultima. —Por isso não respondo eu, replicou Sophia: Isso depende do senhor. —Como? —Se se incommodasse em honrar-me mais vezes com a sua visita, não teria o aborrecimento de o vir procurar ao palacio, nestas escadarias, onde a gente se perde, e nestes grandes corredores, que cheiram muito mal!... Fique descansado, meu velho, hei de aborrecer-lo menos possivel... Logo que obtinha a informações que procuro, safo-me. —Não podia esperar? —Era impossivel; e que tenho' que lhe dizer á urgente. —Que historia é essa de preso e da qual se serviu para me forçar a porta? —Sophia encolheu os hombros, escarranchou-se em uma cadeira e replicou: —Ora, vejamos, juiz do meu coração, de que serve estares a fazer de magistrado diante de mim! Estamos sós... ninguém nos incommoda; ninguém nos impede que demos um gyro de valsa! E', portanto, inutil estar representando de magistrado diante de tua Sô-sô... fazer voz de peço, esbugalhar os olhos, como bolas de vispóra e tratar-me por Sô-nhora... Sabes perfeitamente que tratas por tu a tua Sô-sô... Mas não é disto que se trata... Responde-me de pressa. Ouviste dizer se se trata de um processo criminal, em que está comprometido um certo Oscar Rigault? —E' verdade... é o crime do caminho de ferro de Lyon... Sou eu que estou encarregado desse processo. —Sei-o perfeitamente; mas não é isso que eu te pergunto. —Então o que é? —E' verdade que o tal Oscar Rigault está preso? —Está. —Como assassino? —Sim. —Pôdes me dizer se esse Rigault é Parisiense? —Nasceu em Belleville. —Em que anno? —Em 1857. —Sophia empallideceu. —Em Belleville... e em 1857... beluciuu ella. Então não me enganava! Esse infeliz, que accusou de assassinato, é meu irmão! —Seu irmão! exclamou o sr. de Gevrey. —Sim, meu irmão, que partio para a Africa, e de quem não tive noticias ha mais de dous annos! Accusam-o... —Todas as provas são contra elle. —Pois bem, todas essas provas mantem! (Continúa.)

se trata do « cholera asiatico »; entretanto estão tomadas as mais energicas medidas para combater a epidemia. Rigoroso cordão sanitario foi estabelecido ao redor das regiões infectadas.

O premio do ouro subiu a 36 de, com tendencia para alta.

Montevideo, 9 de Novembro

O estado sanitario da Republica Oriental permanece satisfactorio. O governo declarou fechados todos os portos do Uruguay ás procedencias da Republica Argentina.

Uma população anda muito sobresaltada com a vizinhança do flagello. As medidas as mais rigorosas estão tomadas para impedir a invasão da epidemia.

Um cordão sanitario foi estabelecido nas costas; os chefes de portos levam as ordens as mais explicitas.

A municipalidade mandou affixar na cidade um edital, prescrevendo ao povo varias medidas de hygiene.

(Jornal do Commercio).

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 9 DE NOVEMBRO DE 1886

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

N. 3443—Jundiahy—Recorrente, o juiz; recorrido, Benedito Affonso de Oliveira. Relator, o sr. Furtado.

Confirmaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

N. 3447—Rio Claro—Recorrente, o juiz; recorrido, Luiz Barbosa Ferraz. Relator, o sr. Marcos.

Annularam o processo da avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3453—Pirassununga—Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio Francisco de Medeiros. Relator, o sr. Marcos.

Sustentaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3459—Pirassununga; recorrente, o juiz; recorrido, José Rodrigues Vieira. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a decisão recorrida; unanimemente.

N. 3467—Cruzeiro—Recorrente, Antonio José da Costa Junior; recorrente, João Baptista da Silva Moraes. Relator, o sr. Furtado.

Confirmaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

N. 3471—Piracicaba—Recorrente, o juiz; recorrido, José Baptista Ramos. Relator, o sr. Marcos.

Annularam a avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

N. 3473—Piracicaba—Recorrente, o dr. Prudente José de Moraes Barros; recorrido Salvador Raymundo da Silva Coelho. Relator, o sr. Furtado.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

N. 3480—Itatiba—Recorrente, o juiz; recorrido Antonio de Almeida Passos. Relator, o sr. P. e Prado.

Confirmaram a decisão recorrida; unanimemente.

N. 3483—Queluz—Recorrente, o juiz; recorrido, José Soares Rodrigues. Relator, o sr. Marcos.

Annularam a avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

N. 3486—Amparo—Recorrente, João Candido de Assis Ferreira; recorrido Joaquim de Souza Moraes Leitão. Relator, o sr. P. e Prado.

Annularam a avaliação dos imóveis do recorrido; unanimemente.

N. 3489—S. Carlos do Pinhal—Recorrente, o juiz; recorrido, José Quirino Pinto. Relator, o sr. Marcos.

Sustentaram a homologação; unanimemente.

N. 3490—Jundiahy—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim Manoel Affonso. Relator, o sr. Fleury.

Confirmaram a homologação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3491—Pinheiros—Recorrente, o juiz; recorrido, João Paulo da Silva Novaes. Relator, o sr. Furtado.

Sustentaram a decisão recorrida; unanimemente.

N. 3492—Queluz—Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio José Gonçalves. Relator, o sr. P. e Prado.

Confirmaram a homologação da avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3493—S. José dos Campos—Recorrente, o juiz; recorrido, Candido Leite Machado Junior. Relator, o sr. Uchôa.

Annularam o processo da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

N. 3495—Piracicaba—Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio Mendes Martins. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença; unanimemente.

N. 3494—Bananal—Recorrentes, o juiz e Joaquim de Magalhães Couto; recorridos, os mesmos. Relator, o sr. Brito.

Confirmaram a decisão recorrida; unanimemente.

N. 4406—Botucatu—Recorrente o juiz, recorrido, José Francisco Rosa. Relator, o sr. Fleury.

Annularam a avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3505—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, José Antonio Marcondes Ferreira. Relator, o sr. Uchôa.

Sustentaram o julgamento da avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3497—Rio Claro—Recorrente, o juiz; recorrido, João Francisco Penteado. Relator, o sr. Furtado.

Reformaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3498—Campinas—Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio Dias de Oliveira Raposo. Relator, o sr. Prado.

Annularam a avaliação; unanimemente.

N. 3499—Pindamonhangaba—Recorrente, o juiz; recorrido, Manoel Ribeiro da Cunha. Relator, o sr. Uchôa.

Annularam a avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3500—Capital—Recorrente, o juiz; recorrido, Rufino Manoel do Nascimento. Relator, o sr. Brito.

Sustentaram a homologação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3501—Capivár—Recorrente o juiz; recorrido, Olegário de Campos. Relator, o sr. Marcos.

Sustentaram a sentença, que julgou a avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3502—Capivár—Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio Pires de Campos. Relator, o sr. Fleury.

Confirmaram a homologação da avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3503—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim Pinto de Campos. Relator, o sr. Furtado.

Sustentaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3504—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, José Ramos dos Santos. Relator, o sr. P. e Prado.

Confirmaram a homologação da avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3506—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Antonio Moreira de Siqueira. Relator, o sr. Brito.

Confirmaram a homologação da avaliação dos bens do recorrido; unanimemente.

N. 3507—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N. 3508—Taubaté—Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim José de Alvarenga. Relator, o sr. Fleury.

Sustentaram a homologação da avaliação do imóvel do recorrido; unanimemente.

Recursos criminaes

N. 3491—Recorrente, o juiz; recorrido, João Alves Leite. Relator, o sr. Marcos.

Confirmaram a sentença recorrida; unanimemente.

N.

AVISOS

Compendio da Grammatica Portugueza...

Medico homeopata. Dr. Leopoldo Ramos...

Advogado dr. Amador da Cunha Bueno...

Medico. O dr. Mello Oliveira reside a rua 7 de Abril n. 25.

Dr. Eulalio. Consultas a rua da Imperatriz n. 47...

Barbeiro, Cabelleiro e Perfumarias finas...

OS ADVOGADOS drs. Pedro Vicente de Azevedo...

Advogado. O bacharel Afrodizio Vidal...

Dr. Adolpho M. de Moura, medico e operador...

Advogado. O dr. Pamphilo Manoel Feio de Carvalho...

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva...

Doutor Morosini. Especialista das moléstias do utero...

Mosquitos

O acreditado Pó da Persia contra os mosquitos etc...

Pharmacia Ypiranga

RUA DIREITA S. PAULO

Ensino Particular

O bacharel John H. Bryan lecciona Linguas e Sciencias.

AULAS NOCTURNAS

11 Rua do Rosario 11

Banco da Lavoura S. Paulo

Convindo os srs. accionistas deste Banco a fazerem...

S. Paulo, 28 de Outubro de 1886.

O presidente do Banco.

Francisco de Paula Rabello e Silva.



Companhia Carris de Ferro de São Paulo

De ordem da directoria da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo...

S. Paulo, 28 de Outubro de 1886.

O guarda-livros.

Luiz Dronet.



COMPANHIA MOGYANA

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Estando para findar-se o triennio da actual directoria...

São acceitas as procurações que forem passadas...

O maximo de votos que pôde dispôr o accionista...

Ficam suspensas as transferencias de accões até o dia da mencionada reunião.

Campinas, 2 de Novembro de 1886.

O secretario,

Joaquim Corrêa Dias.

10-3 (de 3 em 3 d.)

A impureza do sangue

Lab.atorio da Flora Brazil...

O remédio mais seguro e o verdadeiro específico...

Este precioso e eficaz preparado contém absolutamente um atomo de mercúrio...

As officinas do «CORREIO PAULISTANO» acham-se mudadas para a rua do Imperador n. 10.

Cerveja Hofbrau

Chegou nova remessa d'esta afamada e bem acreditada cerveja...

Deposito Normal

53-RUA DA IMPERATRIZ-53 S. PAULO

CONGRESSO GYMNASICO PORTUGUEZ

Festival do seu primeiro anniversario, em 10 do corrente

Os srs. socios que desejarem convites para as exmas. familias poderão fazer seus pedidos.

Dá ingresso aos srs. socios cartões especiaes, que serão entregues á vista do recibo de Outubro.

Secretaria do Congresso, 4 de Novembro de 1886.

João Pereira da Rocha, presidente.

Pechincha

Vende-se tres casas no Gazometro; sendo uma grande...

10-7 (d. e d. n.)

ATENÇÃO

Joaquim Dias do Prado vende um sitio de cultura, na provincia do Paraná...

10-6

Lenha rachada

Na rua do Gazometro n. 102 acham-se montada uma empresa de lenha rachada...

25-7

LINGUIÇAS

Kilogramma SALAME \$900

SALSICHAS, PRESUNTOS.

Carne ensaccada. Tudo em breve espaço de tempo.

Antarctica Paulista

DEPOSITO RUA DE SANTA THERESA N. 4

FUGIO

Fugio no dia 18 deste mez; da fazenda do tenente coronel Pedro Dias Baptista...

10-5 (de 2 em 2 dias).

LOTERIA DO YPIRANGA

De ordem da exma. commissão, fica designado o dia 20 de Novembro proximo futuro

INTRANSFERIVEL

para a EXTRAÇÃO do quarto e ultimo sorteio das quarta e quinta series da segunda loteria do Ypiranga...

S. Paulo, 29 de Outubro de 1886.

OS AGENTES GERAES.

MOREIRA, PINHO & DUARTE.

10-4 (dia sim, dia não)

OURIVESARIA CHRISTOFLE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada.

GRANDE PREMIO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada.

TALHERES CHRISTOFLE

PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO



Para evitar toda confusão, rogamos aos compradores dos nossos productos que não aceitem como procedentes da nossa casa...

CHRISTOFLE & Co., EM PARIS.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismas agudas e chronicas...

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Co., de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

Advertisement for 'CHABLE' medicine, featuring circular graphics and text: '36 Rue Vivienne PARIS', '200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS'.

Advertisement for 'OLEO de FIGADOS FRESCOS de BACALHAU de HOGG', featuring a bottle image and text: 'Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios'.

Advertisement for 'MOLLARD' products, including 'SABONETES' and 'LEI-SE A BROCHURA EXPLICATIVA'.

Advertisement for 'QUINA LAROCHE' elixir, featuring a bottle image and text: '16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600'.

Advertisement for 'INJEÇÃO DE GRIMAULT E Co', featuring a syringe image and text: 'Preparada com as folhas do Matico'.

Advertisement for 'VALVOLINE' oil, featuring a logo and text: 'AZEITE PARA MACHINAS'.

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cebo-graxa, etc., corrompem e destroem o metal...

Agentes em S. Paulo F. UPTON & Co., rua Florencio de Abreu n. 36 A

DEPOSITO dos afamados fogões americanos

UNCLE-SAM

A PEPTONA

Sob a forma de VINHO de PEPTONA, preparado por Desfrans de Paris...

Dir e Dr. Julliet ao Sr. Desfrans: Senlis, a 29 de Março de 1882.

O peptono de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: Gostar muito para reparar muito.

Quinina de Pelletier

O Sulfato de Quinina Pelletier é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro...

VINHO de CHASSAING

Prescripto por mais de 25 annos contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

Advertisement for 'CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER' with a circular logo.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

SANDALO DE MIDY

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento.